



Regulamento IYPT Brasil 2026

V.2: 31 de agosto de 2025

Realização:



Apoiadores:



Conteúdo

I	Introdução	2
II	Calendário	3
III	Sobre o Torneio	4
IV	Sobre a Participação	4
V	Sobre a Inscrição	4
VI	Primeira Fase: Relatório e Vídeos	6
VII	Segunda Fase: Fast Fights (FF)	6
VIII	Terceira Fase: Torneio Nacional	8
IX	Torneio Internacional (IYPT)	13
X	Comitê Disciplinar	13
XI	Comitê de Jurados	15
XII	Grupo de Organização Local	15
XIII	Disposições Finais	15

Seção I. Introdução

Bem-vindos ao IYPT Brasil 2026! Seguindo a tendência do ano anterior, teremos três fases projetadas para aprimorar a experiência ao longo do torneio, visando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o IYPT ao longo de todo o ciclo nacional. Durante esse percurso, os alunos estarão imersos em apresentações e rodadas de Physics Fights, decisivas para a classificação.

Este ano, buscaremos realizar o torneio presencial mais cedo do que de costume e teremos um período de pós-avaliação de candidaturas e entregas de problemas. Com isso, esperamos formar uma seleção brasileira mais bem preparada para as exigências da fase internacional. Desejamos bom trabalho e boa sorte a alunos, professores e organizadores. Que tenhamos mais um excelente ciclo dessa incrível competição que é o IYPT Brasil!

Organização do IYPT Brasil 2026

Definição de Siglas

IYPT: International Young Physicists' Tournament (Torneio Internacional de Jovens Físicos).

PF: Physics Fight.

FF: Fast Fight.

TPS: Total de Pontos de Seleção.

CD: Comitê Disciplinar.

CJ: Comitê de Jurados.

GOL: Grupo de Organização Local.

Seção II. Calendário

Data	Atividade
01/09/2025 a 27/10/2025	Período para preenchimento do formulário de participação e pagamento da taxa de inscrição.
03/11/2025	Prazo final para envio de relatório e vídeos da 1ª Fase.
24/11/2025 (previsão)	Divulgação das equipes classificadas para a 2ª Fase.
25/11/2025 a 05/12/2025	Período para ajustes e trocas de membros antes dos Fast Fights.
06/12/2025	Data limite para envio de preferências para os Fast Fights.
13/12/2025 e 14/12/2025 (previsão)	Datas da 2ª Fase (Fast Fights).
15/12/2025 a 23/01/2026	Período para ajustes e trocas de membros antes do Torneio Presencial.
28/01/2026	Prazo final para revisão e aprovação de pedidos pelo Comitê Disciplinar antes do Torneio Presencial.
30/01/2026	Data limite para envio de preferências para o PF #3.
Fevereiro/2026 (data e local exatos a serem confirmados)	Data da 3ª Fase (Torneio Presencial). O chaveamento será divulgado pelo menos 5 dias antes da abertura.
Fevereiro a Março/2026	Fase de pós-avaliação e seleção de problemas para formação do time brasileiro.
Abril/2026 (previsão)	Divulgação dos alunos escolhidos para representar o Brasil no Torneio Internacional.

Seção III. Sobre o Torneio

- Art. 1 O IYPT é um torneio que visa a estimular o interesse dos estudantes pela Física, desenvolvendo o pensamento autônomo e crítico e estimulando o trabalho investigativo e colaborativo.
- Art. 2 A fase internacional do torneio ocorre anualmente em local itinerante. Durante a competição, 17 problemas abertos e de natureza investigativa, previamente selecionados pelo Comitê Internacional, são debatidos pelos diversos países participantes.
- Art. 3 O IYPT Brasil é o torneio nacional responsável por selecionar alunos para a equipe que representará o país no torneio internacional. Os problemas do IYPT Brasil são os mesmos do IYPT. Uma versão traduzida dos problemas propostos é disponibilizada pela organização do torneio. Para solução de possíveis conflitos de entendimento sobre os enunciados, a versão oficial a ser considerada será a do torneio internacional.

Seção IV. Sobre a Participação

- Art. 4 Podem participar estudantes regularmente matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental ou em qualquer série do Ensino Médio na data da Fase Presencial.
- Art. 5 As equipes devem ser formadas por três, quatro ou cinco integrantes. Uma mesma escola pode inscrever mais de um time, porém cada grupo deve realizar os trabalhos de modo independente em todas as fases do torneio.
- Art. 6 Alunos não matriculados em uma mesma escola podem organizar equipes e inscrever-se de forma independente no IYPT Brasil. O mesmo é válido para alunos de uma mesma escola que desejam administrar sua participação por conta própria.
- Art. 7 Cada equipe deve indicar um integrante para ser o **capitão do time**, que será considerado o elo de comunicação com a coordenação do torneio. Também devem ser indicados um ou dois professores responsáveis, que serão os **líderes da equipe**, exceto se a equipe for administrada pelos próprios alunos, caso em que o capitão acumulará também o cargo de líder.

Seção V. Sobre a Inscrição

- Art. 8 A inscrição pode ser realizada de duas formas: inscrição institucional (administrada pela escola) e inscrição livre (administrada pelos estudantes).
- Art. 9 O formulário para inscrição deve ser preenchido pelo capitão do time, pelo líder de equipe ou pela escola diretamente pelo site do IYPT Brasil (<https://www.iyptbrasil.com/>).

Art. 10 O preenchimento do formulário de participação e o pagamento da taxa de inscrição deverão ocorrer entre os dias 01/09/2025 a 27/10/2025.

Art. 11 A inscrição será considerada consolidada somente após o envio do comprovante do pagamento da taxa de inscrição pelo formulário disponível no site oficial.

Art. 12 Cada time deverá pagar uma taxa de inscrição no valor de R\$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco reais). Equipes com todos os integrantes da rede pública de ensino estão isentas da taxa.

Art. 13 A taxa de inscrição deverá ser depositada na conta da Sociedade Brasileira de Física:

Sociedade Brasileira de Física Sbf
BANCO DO BRASIL
Agência: 4328-1
Conta corrente: 4.672-8
Chave PIX: 11996123426

Art. 14 Alterações na formação do time podem ser realizadas até a data limite do envio do formulário de confirmação de participação. Após isso, serão permitidas trocas apenas nos períodos estipulados pela coordenação do IYPT Brasil.

Art. 15 Cada equipe pode realizar até duas trocas de membros após a inscrição inicial, em dois períodos diferentes.

(a) **Antes da 2ª Fase:** Entre 25/11/2025 e 05/12/2025. O CD revisa e aprova pedidos até o dia 08/12/2025.

(b) **Antes da 3ª Fase:** Entre 15/12/2025 e 23/01/2026. O CD revisa e aprova pedidos até o dia 28/01/2025, que é a data limite de confirmação para o torneio nacional.

Todas as trocas devem ser formalmente registradas junto à organização do torneio, com justificativas claras e aprovação necessária pelo CD.

Art. 16 Após a data limite para a confirmação das equipes para o torneio nacional, não serão permitidas mais trocas, exceto em casos excepcionais aprovados pelo CD. Uma lista final de membros de cada equipe será publicada após a data de confirmação, garantindo transparência para o torneio.

Art. 17 Troca não autorizada pelo CD leva a uma advertência formal da olimpíada. Como consequência, haverá um decréscimo de 20% da nota durante todo o torneio.

Seção VI. Primeira Fase: Relatório e Vídeos

- Art. 18 Nesta 1ª Fase, as equipes devem submeter 1 relatório e 2 vídeos de até 10 minutos cada com a apresentação de 2 dos 17 problemas propostos, de modo que o primeiro problema tenha um relatório e 1 vídeo e o segundo tenha apenas um vídeo.
- Art. 19 O relatório deve seguir o formato típico de um artigo científico apresentando, no mínimo, um experimento e os seus respectivos dados experimentais para corroborar as hipóteses e teorias apresentadas. O relatório deve seguir as instruções de formatação, estruturação e envio especificadas no Anexo I, que também discorre sobre critérios e métodos de correção para tais documentos.
- Art. 20 Cada vídeo deve ter no máximo 10 minutos de duração e abordar um único problema. Todos os vídeos devem apresentar, no mínimo, um experimento e seus respectivos dados experimentais para corroborar as hipóteses e teorias apresentadas. Os vídeos devem seguir as instruções de edição, estruturação e envio especificadas no Anexo I, que também discorre sobre critérios e métodos de avaliação para tais documentos.
- Art. 21 A soma das notas atribuídas nesta fase serão utilizadas para determinar a classificação e o chaveamento das equipes para a próxima fase do torneio.
- Art. 22 O prazo para envio do relatório e vídeos da 1ª Fase é até 03/11/2025.
- Art. 23 A divulgação das equipes classificadas para a 2ª Fase será realizada pelas redes sociais e site do IYPT Brasil conforme calendário do ano corrente.
- Art. 24 As equipes receberão um feedback por escrito com a nota final da 1ª Fase e comentários adicionais de como melhorar as soluções propostas.

Seção VII. Segunda Fase: Fast Fights (FF)

- Art. 25 Nesta 2ª Fase, que ocorrerá nos dias 13 e 14/12/2025, as equipes participam dos Fast Fights, que consistem em debates rápidos entre um relator e um oponente. Um FF é disputado por duas equipes que discutem resoluções de problemas propostos para o IYPT do ano corrente.
- Art. 26 Um FF é dividido em rodadas, cada qual desenrolando-se em torno de um único problema. Durante uma rodada, cada time desempenha um papel diferente: Relator ou Oponente.

	Rodada 1	Rodada 2
Time A	Relator	Oponente
Time B	Oponente	Relator

Art. 27 Cada Fast Fight é composto pelas seguintes etapas:

- 1 Presidente de Sessão apresenta a Mesa, Equipes e Problemas a serem Apresentados. (3 minutos)
- 2 A equipe relatora prepara a sua apresentação. (2 minutos)
- 3 O presidente de sessão faz a leitura do problema a ser apresentado. (1 minuto)
- 4 A equipe relatora faz a sua apresentação. (10 minutos)
- 5 A equipe oponente realiza as perguntas rápidas à equipe relatora. (2 minutos)
- 6 A equipe oponente prepara a sua apresentação sobre o trabalho do time relator. (3 minutos)
- 7 A equipe oponente faz a sua apresentação. (3 minutos)
- 8 As equipes relatora e oponente discutem com base nas apresentações realizadas. (6 minutos)
- 9 A equipe oponente apresenta as suas considerações finais. (1 minuto)
- 10 A equipe relatora apresenta as suas considerações finais. (2 minutos)
- 11 Os membros do júri questionam as equipes envolvidas. (5 minutos)
- 12 Preparação das Notas do Júri. (3 minutos)
- 13 Feedbacks. (3 minutos)

Art. 28 Após iniciado o FF, apenas o relator ou oponente podem tomar a palavra. Os demais integrantes podem prestar auxílio com recursos técnicos ou dicas que julgarem necessários.

Art. 29 A avaliação dos Fast Fights será realizada por um júri composto por três jurados, em que um deles é o presidente de sessão, responsável por orientar as equipes quanto ao tempo disponível e seguimento adequado das etapas do FF.

Art. 30 O tempo de cada etapa pode ser prolongado em até, no máximo, 15 segundos em casos de problemas técnicos. Tempo adicional pode ser concedido apenas a critério do presidente de sessão.

Art. 31 A nota final de cada equipe leva em consideração peso 0,5 para os dois jurados mais novos e peso 1 para o presidente de sessão, que é, necessariamente, um jurado mais experiente no IYPT Brasil.

Art. 32 Cada jurado atribui uma nota de 1 a 10 para cada uma das equipes. As notas são baseadas na planilha de avaliação oficial, similar à adotada no Torneio Internacional.

Art. 33 A pontuação de cada equipe num FF é calculada pela soma das notas obtidas em cada rodada, com peso 2 à nota obtida como relator e 1 à nota como oponente. Portanto, o máximo que uma equipe pode alcançar num único FF é 30 pontos.

Art. 34 A 2ª Fase consiste de 3 etapas principais, que estão listadas abaixo.

- 1 1ª Etapa: Fase de Pontos. Um único FF classificatório é realizado. As equipes que obtiverem nota acima da mediana estão automaticamente classificadas para o torneio presencial. As 6 equipes com melhor pontuação na fase de pontos serão as cabeças de chave do Torneio Nacional.
- 2 2ª Etapa: Fase eliminatória. Serão convocadas equipes para uma segunda rodada de FFs. Essas equipes serão reclassificadas considerando a pontuação nos dois FFs desta fase.

Art. 35 Em caso de empate, serão aplicados os seguintes critérios de desempate: maior nota de relatoria, maior pontuação de 1ª fase.

Art. 36 Cada equipe deve mandar uma ordem de prioridade dos 3 problemas que quer apresentar na 2ª Fase. Os problemas a serem relatados serão escolhidos de acordo com o chaveamento, em que a equipe com a maior nota na 1ª Fase tem prioridade de escolha. O prazo limite para envio das preferências é 06/12/2025.

Art. 37 É recomendado que as equipes estejam juntas presencialmente, para facilitar o contato entre os integrantes.

Art. 38 Todos os integrantes devem estar com as câmeras ligadas e apenas o representante da rodada deve ligar o microfone ao longo do FF.

Art. 39 Não é permitido o apoio de qualquer agente externo, seja de alunos de outras equipes, professores ou familiares. Caso seja identificada alguma irregularidade de procedimento por parte da equipe, o presidente de sessão informará ao CD, que tomará as providências cabíveis presentes neste regulamento.

Seção VIII. Terceira Fase: Torneio Nacional

Art. 40 A 3ª Fase, também conhecida como Torneio Nacional, será realizada em local a ser determinado e está prevista para o mês de Fevereiro de 2026, com as equipes classificadas nas fases anteriores.

Art. 41 O Torneio Nacional será organizado em sessões intituladas “Physics Fights” (PFs), nas quais três ou quatro equipes debaterão as resoluções apresentadas para determinados problemas.

Art. 42 O Torneio Nacional será composto pelas equipes melhor classificadas com base nas notas obtidas durante a 2ª Fase.

Art. 43 O sorteio da ordem dos PFs será realizado cerca de 5 dias antes do Torneio Nacional e divulgado inicialmente por meio do Instagram do IYPT Brasil e posteriormente no site da competição.

- Art. 44 Cada equipe disputará três sessões de PFs semifinais durante o Torneio Nacional, sendo duas no sábado e uma na manhã do domingo. As três melhores equipes disputarão ainda um PF Final no domingo à tarde.
- Art. 45 Antes do Torneio Nacional, os times deverão responder ao formulário enviado pela Organização com os problemas preferidos, em ordem de prioridade até o dia 30/01/2026. Com base nessa lista, serão definidos os problemas apresentados no 3º PF Semifinal (disputado no domingo de manhã). Caso mais de uma equipe de uma determinada sala escolha um mesmo problema, a prioridade será do time mais bem posicionado na 2ª Fase.
- Art. 46 Cada equipe deve levar, necessariamente, 5 ou mais apresentações de quaisquer dos 17 problemas para o Torneio Nacional.
- Art. 47 Durante a cerimônia de abertura, será apresentado o chaveamento com os confrontos dos três PFs Semifinais, divulgando os problemas definidos para o terceiro PF Semifinal.
- Art. 48 Todos os times deverão compartilhar com os presidentes de sessão uma cópia em pdf da apresentação que farão na respectiva rodada em que desempenharão o papel de Relator.
- Art. 49 Os slides recebidos são apenas para uso interno e nenhuma equipe receberá dados sobre slides de outras.
- Art. 50 Não enviar os slides no prazo estabelecido pode levar a descontos de notas durante o Torneio Nacional, a ser definido pelo CD.
- Art. 51 O resultado do Torneio Nacional será divulgado na tarde do domingo, em sessão de encerramento solene. Serão distribuídas medalhas correspondentes aos resultados obtidos.
- Art. 52 Serão premiadas pelo menos 2/3 das equipes participantes mediante distribuição de medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas para as equipes em ordem de classificação no torneio.
- Art. 53 Um PF é dividido em rodadas, cada qual desenrolando-se em torno de um único problema. Durante uma rodada, cada time desempenha um papel diferente: Relator, Oponente ou Avaliador. Em sessões com quatro equipes, há ainda o papel de Observador, sem função ativa ao longo da discussão.
- Art. 54 A função de cada papel é resumida a seguir.
- (a) Relator: apresenta a essência da solução do problema, procurando atrair a atenção da audiência para as principais ideias, conceitos e teorias envolvidos e para as conclusões obtidas.

- (b) Oponente: crítica o Relator, apontando imprecisão no entendimento do problema e nas soluções apresentadas, bem como identificando os seus pontos positivos; aponta erros ou aspectos ausentes na solução, discutindo-os com o relator.
- (c) Avaliador: apresenta uma avaliação dos desempenhos tanto do Relator quanto do Oponente.

Art. 55 A cada rodada, as equipes trocam de papel, conforme as tabelas a seguir.

Em salas com três equipes:

	Rodada 1	Rodada 2	Rodada 3
Time A	Relator	Avaliador	Oponente
Time B	Oponente	Relator	Avaliador
Time C	Avaliador	Oponente	Relator

Em salas com quatro equipes:

	Rodada 1	Rodada 2	Rodada 3	Rodada 4
Time A	Relator	Observador	Oponente	Avaliador
Time B	Oponente	Avaliador	Relator	Observador
Time C	Avaliador	Oponente	Observador	Relator
Time D	Observador	Relator	Avaliador	Oponente

Art. 56 Situações excepcionais que não estão necessariamente contempladas serão avaliadas e decididas pelo presidente de sessão, que representará o comitê organizador.

Art. 57 O desenrolar de cada rodada deve seguir os passos a seguir, observando-se o tempo máximo destinado a cada item.

- [1] Presidente de Sessão apresenta a Mesa, Equipes e Problemas a serem Apresentados. (3 minutos)
- [2] Cada Equipe deve levar, obrigatoriamente, 5 ou mais problemas para o torneio. Nos 1º e 2º PF's Semifinais, a equipe oponente desafia a equipe relatora um determinado problema dentre os 5 ou mais possíveis. A equipe relatora **não** pode rejeitar problemas. A equipe relatora compartilha com o presidente da sessão uma cópia em formato pdf da apresentação que fará em seguida. (2 minutos)
- [3] A equipe relatora prepara a sua apresentação. (2 minutos)
- [4] Apresentação do Relator. (10 minutos)

- [5] Perguntas do Oponente ao Relator e respostas do Relator. (2 minutos)
- [6] Preparação do Oponente. (3 minutos)
- [7] O Oponente faz a sua apresentação - máx. 3 min. - e discussão entre o Relator e o Oponente. (9 minutos)
- [8] O Oponente resume a discussão. (1 minuto)
- [9] Perguntas do Avaliador ao Relator e ao Oponente e respostas às perguntas. (3 minutos)
- [10] Preparação do Avaliador. (2 minutos)
- [11] O Avaliador faz a sua apresentação. (3 minutos)
- [12] Comentários finais do Relator. (1 minutos)
- [13] Perguntas do Júri. (5 minutos)
- [14] Preparação das Notas do Júri. (3 minutos)
- [15] Feedbacks das avaliações para as equipes. (5 minutos)
- [16] Intervalo. (5 minutos)

Art. 58 O presidente de sessão é responsável por orientar as equipes quanto ao tempo disponível e seguimento adequado das etapas do PF. Podem ser dado tempo adicional em casos de problemas técnicos.

Art. 59 Nos 1º e 2º PFs semifinais, deve-se respeitar as seguintes regras de desafio de problemas

- (a) Foi apresentado pelo Relator anteriormente.
- (b) Foi oposto pelo Oponente anteriormente.
- (c) Foi apresentado pelo Oponente anteriormente.

Art. 60 No 3º PF a fase de desafio é omitida. Se equipes escolherem o mesmo problema, a prioridade é dada à equipe com maior TPS. Nos 2 PFs anteriores, se não houverem problemas a serem desafiados, ignora-se as regras de desafio seguindo a ordem (c), (b), (a).

Art. 61 No PF Final a etapa de desafio também é omitida, e as equipes devem selecionar suas preferências de apresentação após o 3º PF. Se equipes escolherem o mesmo problema, a prioridade é dada à equipe com maior TPS.

Art. 62 Após a definição do problema a ser apresentado, apenas um integrante de cada equipe pode se pronunciar ao público. Os demais membros da equipe podem ajudá-lo com os recursos técnicos ou com dicas que julgarem necessárias.

- Art. 63 O representante de cada grupo deve ser anunciado na primeira participação oral de cada equipe após a definição do problema daquela rodada. Nenhum integrante pode desempenhar função de representante do grupo mais do que duas vezes num mesmo PF.
- Art. 64 Ao final do PF, os capitães das equipes devem conferir e assinar a ata com as notas atribuídas ao longo da sessão.
- Art. 65 Os times são avaliados por um júri formado por professores, pesquisadores e convidados especiais. As notas são anunciadas publicamente ao final de cada rodada dos PFs Semifinais. As notas do PF Final são apuradas durante a Cerimônia de Encerramento.
- Art. 66 Cada jurado atribui uma nota de 1 a 10 para cada uma das equipes. As notas são baseadas na planilha de avaliação oficial, similar à adotada no Torneio Internacional.
- Art. 67 A nota de cada equipe numa determinada rodada é calculada pela média aritmética das notas atribuídas. Caso o corpo de jurados tenha pelo menos cinco membros, são descartadas as notas mais alta e mais baixa antes do cálculo da média. Caso contrário, as notas extremas são consideradas como uma única nota, entrando na média com peso 0,5.
- Art. 68 Especificamente no PF Final, são descartadas as n notas mais altas e as n notas mais baixas, onde n corresponde a 10% da quantidade de jurados (arredondando para cima).
- Art. 69 Especificamente no PF Final, a duração de algumas etapas previstas no Art. 55 são estendidas. A duração da etapa 4 é de 12 minutos, a da etapa 7 é de 11 minutos e a etapa 13 é de 10 minutos.
- Art. 70 A pontuação de cada equipe num PF é calculada pela soma das notas obtidas em cada rodada, com peso 3 à nota obtida como relator, 2 à nota como oponente e 1 à nota como avaliador. Portanto, o máximo que uma equipe pode alcançar num único PF é 60 pontos.
- Art. 71 Como critério de classificação para o PF Final, a nota de classificação será composta da soma das de cada PF classificatório (0 a 60 pontos). Desse modo, a nota total pode alcançar uma pontuação de 180 pontos.
- Art. 72 A classificação das três equipes classificadas para o PF Final será definida pela pontuação deste PF Final (0 a 60 pontos).
- Art. 73 Em caso de igualdade de pontos após os PFs Semifinais, o critério de desempate é o somatório das pontuações na 1^a e 2^a Fases, que podem somar até 60 pontos. Em caso de empate no PF Final, prevalece a classificação obtida nos PFs Semifinais.

Seção IX. Torneio Internacional (IYPT)

- Art. 74 Estudantes das 7 equipes melhor classificadas no IYPT Brasil interessados em integrar o time brasileiro poderão enviar candidaturas na forma de vídeo de relatoria de 1 problema e carta de motivação individual por meio de formulário específico.
- Art. 75 Candidatos pré-selecionados serão convidados a uma fase de treinamento e pós-avaliação, em que terão a chance de apresentar e desenvolver seus melhores problemas em versão preparada para o torneio internacional.
- Art. 76 Na pós-avaliação, além do domínio físico das soluções propostas, será avaliado, também, o domínio da língua inglesa, língua oficial do IYPT, bem como os perfis, comprometimento e habilidades de cada estudante.
- Art. 77 As ações da comissão organizadora visarão alcançar o melhor desempenho possível da equipe brasileira no IYPT.
- Art. 78 A divisão dos problemas para aprimoramento até o IYPT será feita a partir das observações da organização na fase de pós-avaliação, visando o potencial de cada trabalho na fase internacional.
- Art. 79 Mesmo após aprovação técnica, um aluno poderá ser desligado do time nacional caso não apresente a documentação necessária ou não atenda ao cronograma estipulado para melhorias nas resoluções e envio dos respectivos trabalhos.
- Art. 80 Passagem aérea, inscrição e demais custos relativos à participação da IYPT serão de responsabilidade do aluno classificado, bem como eventuais noites extras para ajustes nos horários dos voos.

Seção X. Comitê Disciplinar

- Art. 81 O Comitê Disciplinar (CD) é responsável por garantir que a ética seja seguida ao longo de toda a competição, tanto por parte das equipes quanto dos jurados.
- Art. 82 O CD é composto por membros indicados pela organização do torneio, incluindo jurados experientes.
- Art. 83 As atribuições do CD incluem:
- (a) Monitorar a conduta das equipes e jurados durante as fases do torneio.
 - (b) Receber e investigar denúncias de conduta inadequada ou antiética.
 - (c) Assegurar que um comportamento respeitável entre equipes, de modo que seja apresentado decoro condizente com os princípios do IYPT Brasil.
 - (d) Tomar decisões sobre penalizações em casos de violação das regras.

- (e) Garantir que os jurados não estipulem punições nas notas, deixando essa decisão exclusivamente para o CD.
- (f) Permitir teorias semelhantes desde que citadas corretamente e sem evidência de plágio direto de textos. Dados experimentais, setups, fotos e resultados devem ser distintos.
- (g) Aplicar uma punição de decréscimo de 50% na nota da relatoria em casos de colaboração comprovada.
- (h) Implementar revisão detalhada dos slides apresentados.
- (i) Distribuir um manual de ética e manter um banco de dados de incidentes.
- (j) Exigir que cada equipe mantenha um registro detalhado dos seus experimentos, incluindo fotos do setup, datas de coleta de dados e metodologia.
- (k) Em casos extremos, pode solicitar os dados dos sistemas de aquisição de dados.
- (l) Exigir que todas as equipes relatoras submetam suas apresentações em PDF ao presidente de sessão antes de cada rodada.

Art. 84 As penalizações aplicáveis pelo CD para alunos incluem:

- (a) Teorias similares: sem penalidade.
- (b) Dados experimentais idênticos: decréscimo de 50% na nota da relatoria.
- (c) Slides idênticos: decréscimo de 100%.
- (d) Atitudes que faltam com decoro (vaia, desrespeito verbal pessoal ou com a apresentação de outra equipe, etc.): desclassificação da equipe.
- (e) Outras violações: avaliação caso a caso.

Art. 85 As penalizações aplicáveis pelo CD para jurados incluem:

- (a) Atitudes que faltam com decoro (desrespeito verbal pessoal, com a apresentação de outra equipe ou com a avaliação de outro jurado): advertência por escrito e exclusão de edições seguintes do torneio.
- (b) Discutir notas antes da avaliação final: advertência por escrito.
- (c) Outras violações: avaliação caso a caso.

Art. 86 Qualquer contestação sobre a atuação (i) de uma equipe, incluindo, mas não se limitando a, apresentações suspeitas de colaboração indevida ou possibilidade de dados forjados, ou (ii) de um jurado, incluindo, mas não se limitando a, incoerências nas notas ou justificativas, deve ser submetida ao CD para análise.

Seção XI. Comitê de Jurados

Art. 87 O Comitê de Jurados (CJ) é responsável pela seleção e orientação dos jurados para a competição.

Art. 88 O CJ é composto por membros indicados pela organização do torneio, com experiência em avaliação científica e pedagógica.

Art. 89 As atribuições do CJ incluem:

- (a) Selecionar os jurados que participarão das diferentes fases do torneio.
- (b) Fornecer orientações detalhadas sobre os critérios de avaliação e conduta esperada dos jurados.
- (c) Analisar a distribuição de notas atribuídas pelos jurados para garantir consistência e justiça.
- (d) Coletar e revisar as planilhas de avaliação de cada jurado.

Seção XII. Grupo de Organização Local

Art. 90 O Grupo de Organização Local (GOL) é responsável por garantir que os ambientes de competição estejam funcionando corretamente antes e durante o torneio.

Art. 91 O GOL é composto por membros indicados pela organização do torneio, com experiência em logística e suporte técnico.

Art. 92 As atribuições do GOL incluem:

- (a) Organizar as salas de competição, projetores, microfones e quaisquer outros equipamentos necessários.
- (b) Garantir que todas as estruturas físicas e online estejam prontas e funcionais para os PFs.
- (c) Fornecer suporte técnico e logístico para as equipes e jurados durante a competição.
- (d) Resolver quaisquer problemas estruturais ou técnicos que possam surgir durante o torneio.

Seção XIII. Disposições Finais

Art. 93 O intuito da olimpíada é promover um ambiente de discussão de Física saudável e autêntico.

Art. 94 Todas as planilhas de avaliações e detalhamentos sobre cada comitê organizador estarão presentes no site oficial do IYPT Brasil em anexos.

- Art. 95 É esperada uma postura respeitosa entre equipes, professores, jurados e membros da organização. A falta de decoro pode gerar punições como descontos em notas ou banimento do torneio.
- Art. 96 As datas relevantes descritas neste regulamento também serão divulgadas no site oficial do IYPT Brasil (<https://www.iyptbrasil.com/>).
- Art. 97 Eventuais alterações de datas necessárias ou no programa do torneio serão informadas através do site oficial e redes sociais do IYPT Brasil.
- Art. 98 Cabe à Coordenação Geral do IYPT Brasil o julgamento de casos excepcionais ou omissos, tendo como base sempre os princípios e objetivos fundamentais da competição.